

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 24 de março de 2025 às 07h56
Seleção de Notícias

Metrópolis Online | DF

Marco regulatório | INPI

Fashion law: cada dia mais relevante, o direito da moda está na moda 3
ILCA MARIA ESTEVÃO | PEDRO ÂNGELO CANTANHÊDE

Folha de S. Paulo | BR

Direitos Autorais

Produtores de historias em quadrinhos se unem contra imitação da IA 5
MERCADO

Fashion law: cada dia mais relevante, o direito da moda está na moda



A proteção jurídica para criações e designs garante direitos e regulariza grandes e pequenas marcas; conheça o fashion law

O direito da moda, ou , tem sido cada vez mais comentado no setor fashion, no qual protege criações e inovações em uma indústria onde a linha entre inspiração e plágio pode ser muito tênue. A ascensão desse campo acontece também no Brasil, mas é um fenômeno global, onde questões sobre **propriedade** intelectual, **pirataria** e concorrência desleal ganham cada vez mais relevância.

Vem saber mais!

Pequenos criadores da moda devem estar atentos à legislação, que também garante a proteção de seus designs

O despertar do

Um dos maiores desafios enfrentados por empresas e criadores é a linha tênue entre inspiração e **cópia**. **Marcas** de luxo frequentemente processam redes de por supostos plágios, e designers independentes lutam para proteger suas criações contra gigantes da indústria.

Em 2011, o famoso caso entre Christian Louboutin e Yves Saint Laurent sobre a icônica sola vermelha

despertou, para os olhos do público, o direito na indústria da moda.

Louboutin acusou Yves Saint Laurent de usar identidade estética da marca francesa

O designer francês criador da Louboutin processou a YSL por vender sapatos inteiramente vermelhos, alegando violação de sua marca registrada para solas dessa cor, elemento que mais distingue os calçados da grife. O tribunal inicialmente negou exclusividade à Louboutin, mas, em 2012, a decisão foi parcialmente revertida, reconhecendo seu direito sobre solas vermelhas contrastantes com o restante do calçado.

Esse processo inflamou debates sobre a proteção da **propriedade** intelectual na moda e ajudou a popularizar o , destacando a necessidade de regulamentação específica para criações estéticas e de identidade das marcas.

"Vermelho Louboutin" gerou longos processos

Como evitar o plágio

Para marcas - pequenas ou grandes - que se inspiram em outras empresas na criação de designs e trabalhos visuais, estar atento à propriedade intelectual é essencial. Para evitar problemas, é importante evitar copiar elementos específicos de outras marcas, como cores e logotipos, como explica Fernanda Britto, advogada do Bhering Cabral Advogados.

"A criação de um design ou identidade visual inspirada em terceiros não pode resultar em risco de confusão com marcas preexistentes. O , que é o conjunto-imagem de um produto ou serviço, pode ser protegido contra concorrência desleal. Assim, ainda que não haja registro formal, a reprodução indevida pode gerar sanções civis e criminais", conta a es-

Continuação: Fashion law: cada dia mais relevante, o direito da moda está na moda

pecialista.

Marcas devem estar atentas a pontos importantes

O direito da moda no Brasil

Com a crescente discussão acerca do tema da **propriedade** intelectual, especialmente em relação ao registro de marcas e à proteção contra piratarias, o setor da moda brasileiro tem se tornado cada vez mais atento às questões legais. Contudo, a legislação do país ainda carece de regulamentações específicas para o setor.

A advogada explica que os principais dispositivos aplicáveis para esses casos são a Lei de **Propriedade** Industrial, a Lei de **Direitos** Autorais e o Código de Defesa do Consumidor. "Há também discussões sobre uma possível regulamentação para designs de moda, visando maior proteção a estilistas e marcas contra **cópias** e reproduções não autorizadas", conclui.

Uma das principais formas de designers e em-

presários brasileiros garantirem a legalidade de suas marcas é a busca de anterioridade no **Instituto** Nacional de Propriedade Industrial (**INPI**). Essa verificação mostra se nomes e imagens já foram registrados anteriormente. Sem ela, há o risco de enfrentar processos de infração por marcas já registradas.

Marcas brasileiras são protegidas por diferentes leis de **propriedade** intelectual, mas o foco na moda ainda não existe

O futuro do

Com a moda se tornando um setor cada vez mais jurídico, escritórios especializados surgem ao redor do mundo, e cursos universitários já incluem o como disciplina obrigatória. O Brasil segue essa tendência com eventos e debates sobre como o direito pode proteger e impulsionar a indústria da moda.

Pedro Ângelo Cantanhêde Ilca Maria Estevão

Produtores de histórias em quadrinhos se unem contra imitação da IA

MERCADO

Os criadores de heróis em quadrinhos, de Dennis, o Pimentinha, a Juiz Dredd, estão se unindo para enfrentar seu maior inimigo até agora - a imitação via inteligência artificial.

Uma associação comercial recém-formada, a Comic Book UK, está reunindo empresas como DC Thomson, Rebellion Entertainment, The Phoenix Comic, Avery Hill Publishing e Fable. O objetivo é fazer um lobby para que o governo e os investidores reconheçam que os quadrinhos do Reino Unido são uma importante indústria de exportação e donos de uma valiosa propriedade intelectual.

Uma das questões imediatas será garantir o futuro da indústria, já que o governo do Reino Unido considera propostas para relaxar as leis de **direitos** autorais para treinar modelos de IA.

O governo recebeu pedidos para permitir que empresas de inteligência artificial treinem seus modelos para fins comerciais em uma variedade de conteúdos no Reino Unido - de quadrinhos a música, filmes e jornais - a menos que as empresas busquem uma exclusão específica. As propostas geraram semanas de protestos de artistas, músicos, cineastas e grupos de

mídia.

A Comic Book UK afirma que a indústria produz centenas de milhares de páginas de conteúdo de quadrinhos todos os anos e possui extensos arquivos de conteúdo histórico.

Os quadrinhos são particularmente valiosos para o treinamento de IA generativa por serem altamente visuais e orientados por narrativas, diz.

O grupo alerta que as propostas de isenção não são viáveis e não fornecerão aos detentores de direitos o controle apropriado e os meios para buscar remuneração pelo uso de seu conteúdo no treinamento de IA.

Isso inibirá o crescimento da indústria de quadrinhos, afirma a associação.

Mark Fuller, diretor executivo da Comic Book UK, disse: "Os quadrinhos são uma das joias da coroa das indústrias criativas do Reino Unido e há um enorme potencial inexplorado para um crescimento adicional?"

Índice remissivo de assuntos

Propriedade Intelectual
3

Direitos Autorais
3, 5

Pirataria
3

Marco regulatório | INPI
3

Propriedade Industrial
3